

"Nós e o mundo"

DIVA MACHADO PEREIRA KAASTRUUP

Na penúltima crônica de "Nós e o Mundo", Maira de Senna Pereira afirma ter sido sua mãe uma Sheherazade pois possuía o dom maravilhoso de inventar atraentes enredos que fascinavam seus pequenos ouvintes, tal como a princesa da lenda encantou o sultão.

Nós que tivemos a felicidade de conhecer Dona Amélia Régis de Senna Pereira e alcançamos a graça de merecer sua amizade e seu carinho, podemos testemunhar a extensão do poder de encantamento que nossa inesquecível amiga exercia sobre as pessoas. Por isto acreditamos que seu poder era mais forte que o da famosa princesa pois além de saber contar estórias maravilhosas também transmitiu à filha Maura um outro dom de sabor oriental: uma imaginação fabulosa capaz de transportar-nos no tapete mágico de seu estilo brilhante para o âmago dos temas que desenvolve: fatos, livros, flores, arte, acontecimentos, história... tudo! Tudo aquilo que desperte sua atenção, que agrade ao seu requintado bom gosto, que entusiasma sua alma vibrante, tudo cresce e brilha ainda mais ao toque mágico de sua pena privilegiada.

Suas crônicas são quadros vivos como "As noites recentes"; "Laguna, cidade histórica"; "Uma Feira do Livro"; "Menino dormindo"; são retratos como "Senhora Dona Romana";

"Eros Volúbia"; "O enigma de João Ramalho"; E são clarinadas de alerta como "Museu Guimarães Rosa"; "Mães Modernas"; "A Psiquiatria e os atropelamentos"; "A nova mulher".

Tanto nos temas mais desenvolvidos de Quadros e Temas e Estórias que eu não inventei como nos pequenos cromos de Cortes e Semelas e alguns de Retratos, a exuberância do estilo tão atual, que vai evoluindo a cada ano que passa e tem sempre o frescor do amanhecer de um dia de primavera, apresenta a mesma Maura de Senna Pereira que sempre sonhou com o mundo do futuro. Ela que não se delem a fazer a apologia do feminismo, menciona e enaltece nomes de mulheres lutadoras: Anita Garibaldi, Nísia Floresta, Brígida Linnerz, Lou Andreas-Salomé, Alexandre Kolontai, bem como os de outras que tiveram coragem para tentar a literatura e venceram, produzindo obras de real valor como Myrtes Campello, Raquel de Queiroz e Bozena Nemcová, que há mais de um século vem fazendo sucesso com o romance "Babicka".

Disse o poeta gaúcho, nosso amigo Moacir Santana, que "os poetas são atemporais". E Maura exemplifica bem essa afirmativa. Nossa contemporânea (e afirma que somos amigas desde o princípio do mundo!) ela é

presença bela e radiosa dona de uma voz cantante de menina enamorada, que nos saúda através de tantos quilômetros de distância soando através do fio telefônico com a musicalidade festiva de guizos de ouro.

Entre as 54 crônicas que compõem o livro, que é editado pela Livraria São José e foi lançado em homenagem ao centenário de Gazeta de Notícias, todas elas escritas naquele estilo que faz da Autora um ser à parte no mundo das letras, duas tocaram profundamente nossa sensibilidade: "A Marcha e o Salmo", pelo que contém de beleza e humanismo e "Uma data, dois cultos", porque compartilhamos do carinho à "estrela que podia iluminar mesmo não enxergando".

Em suma: deslumbrada com a vida e o amor, mulher-menina humana e singela do "País de Rosamor", mulher-poeta do magnífico poema "Queimada", enamorada da liberdade de "Círculo Sexto", cronista de imaginação-de-tapete-mágico e Amiga da mais pura linhagem, Maura de Senna Pereira, que apresenta a coluna dominical "Nós e o Mundo", na "Gazeta de Notícias" do Rio de Janeiro é "a querida catarinense que o Rio consagrou para o seu elenco de valores", como escreveu Barbosa Gonçalves, do já referido jornal, para a contra capa do livro, e se tem o mesmo nome.

ensa, tanto mais quan-
ma roscante. E mes-
etes podem ser retifi-
guinte.

ocorrendo, com esses
técnica da intimidação.
os, sendo o promotor e
dos em Barueri, absol-
vientes do Esquadrão
u-se a Lei de Segurança
nalistas, para intimidá-

LIBERDADE — Parece
o se arrepende de ter
últimos quatro anos, a
a do País, então, para
ssa norma de conduta,
ros meios: o processo, a
averiguações, como
Diaferia, da Folha de

o, uma correlação entre
unes do Esquadrão da
facilidade punibilidade
s brasileiros. O back-
smo: o poder que se
ável, imune as críticas,
todas as conveniências
sua torre de marfim
ndem segredos que
procer a Nação.

ão se aplica, apenas a
al corrompida; mas a
utura, que está acima
manda, que executa a
ça Nacional para in-
ensa calar os jornalís-
à Nação, pelo silêncio
blica, que vivemos no
undos possíveis. Em-
a pretenda asfixiar-nos
sará, porque é impos-
todo o tempo, a voz da

Processo de Ulysses no Supremo

BRASÍLIA — Por desobe-
diência à instruções da Justiça
Eleitoral, o procurador geral da
República, professor Henrique
Fonseca de Araújo, enquadrado
ontem o presidente nacional de
MDB, deputado Ulysses Gui-
marães, no artigo 347 do Código
Eleitoral, recomendado ao
presidente do TSE a remessa dos
autos da representação 5.504 ao
Supremo Tribunal Federal para o
competente processo e julgamen-
to.

Não obstante julgar que o
deputado Ulysses Guimarães em
programa nacional de rádio e
televisão, no dia 27 de junho pas-
sado, infringiu a legislação
eleitoral vigente, o procurador
entende que mesmo no caso de
recebimento da denúncia ou con-
denação pelo Supremo, o pre-
sidente nacional da Oposição não
estará inefável, podendo, em
qualquer das circunstâncias, con-
correr a pleito eleitoral.

O Artigo 347 do Código
Eleitoral determina que a recusa
ao cumprimento ou desobe-
diência à diligências, ordens ou
instruções da justiça eleitoral
acarretará penas de três meses a
um ano de detenção e ainda o
pagamento de,10 a 20 dias multa.

teria ameaçado tragi-
peço que elas fosse
bem ao presidente da
Federal. Hum rto E
autor do lançamento da
do SNL, general J...
presidência da República



**Nossa homenagem
a estes profissionais
é oferecer às
esta coisa tão indispensável
à segurança de todos**

12 de outubro
Dia do Corretor de



**Cia. UNIÃO
de Seguros Gerais**

Matriz: Av.
Curitiba, S/N
Brasília, DF
Belém - PA

44 x 19,4
0300594-74 M5